

4

*Vitor Manoel Marques da Fonseca
Universidade Federal Fluminense*

*Francisco Alcides Cougo Junior
Universidade Federal de Santa Maria*

HISTÓRIA DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL:

**NOVOS PROBLEMAS, NOVOS
OBJETIVOS, NOVAS PERSPECTIVAS**

A realização do *Simpósio da História dos Arquivos e da Arquivologia*, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação e pelo Curso de Arquivologia da Universidade Federal Fluminense (UFF), entre os dias 25 e 26 de maio de 2023, nos proporcionou refletir sobre pelo menos duas dimensões relacionadas aos problemas, objetivos e perspectivas abordadas no evento: de um lado, vislumbramos uma pauta básica e geral para os estudos da história dos arquivos e da Arquivologia no Brasil; de outro, percebemos algumas possíveis estratégias para viabilizar esta pauta a médio e longo prazo. A fluidez e a qualidade dos debates ensejados, tanto nas quatro mesas de discussão, quanto nas sessenta comunicações apresentadas durante o evento, solidificaram estas percepções.

Sobre a pauta básica e geral, cabe salientar primeiramente a necessidade de regionalização das pesquisas sobre a história dos arquivos e da Arquivologia no Brasil. Em virtude, sobretudo, do inegável protagonismo do Arquivo Nacional nesta trajetória, identificamos que, nas pesquisas da área, ainda prevalece uma acentuada ênfase nos episódios e nas conjunturas transcorridas geograficamente no eixo Rio-São Paulo-Brasília. Embora consideremos que ainda faltam novas investigações de fôlego até mesmo sobre este contexto, consideramos que é urgente recuperar e analisar os acontecimentos que levaram à configuração e consolidação de serviços e instituições arquivísticas nos estados e municípios das diferentes regiões brasileiras.

É necessário, ainda, compreender a trajetória da Arquivologia (enquanto fazeres e saberes) sob a perspectiva regional, identificando ações profissionais, influências e ciclos formativos e/ou de aprendizado prático. Entender historicamente a área a partir de suas dinâmicas regionais específicas é uma pauta que nos parece importante, tanto pela necessidade de identificar o campo por meio de perspectivas diversas, quanto pela premência de expandir o conhecimento a partir de perspectivas mais circunscritas geograficamente.

Neste mesmo sentido – mas não apenas regionalmente –, cabe mencionar como pauta preponderante nesse debate os desafios e as perspectivas sobre a reunião, o tratamento e a disponibilização sistemática de fontes documentais qualificadas sobre o campo. Em que pesem iniciativas como a *Base de Dados Arquivísticas* (projeto da Faculdade de Ciência da Informação, da Universidade de Brasília) e o portal *Pesquisas Arquivísticas Brasileiras* (vinculado ao Departamento de Ciências da Informação, da Universidade Federal da Paraíba), responsáveis por compilar uma significativa quantidade de informações e documentos úteis à história da área no país, compreendemos que ainda há uma lacuna muito significativa em relação aos “arquivos dos arquivos e da Arquivologia”.

Acervos sobre a ação de instituições arquivísticas públicas, de associações profissionais e de espaços de formação de arquivistas (sobretudo cursos técnicos, superiores e de pós-graduação) ainda são majoritariamente desconhecidos e inacessíveis aos pesquisadores do campo, um complexo obstáculo para a escrita da história da área. Entendemos que tais fontes devem ser identificadas, tratadas e, quando possível, disponibilizadas, sobretudo através de recursos estáveis de tecnologia da informação e comunicação (TICs).

A digitalização e disponibilização dos fundos documentais do Arquivo Nacional e da extinta Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB) podem ser pontos de partida prioritários neste sentido. De igual forma, é necessário pautar formas de incentivo e ação coordenada no sentido de que se preservem os acervos de atores relevantes para a área, a exemplo das recentes experiências de aquisição dos arquivos pessoais de José Pedro Pinto Esposel (ingressado no Instituto de Artes e Comunicação da UFF) e Heloísa Liberalli Bellotto (que deverá compor um futuro Centro de Estudos Arquivísticos na USP).

A propósito da preservação de informações sobre pessoas relevantes na história dos arquivos e da Arquivologia no Brasil, entendemos que é fundamental que se estabeleça um programa de investigação e recuperação de trajetórias na área. Este programa poderá contemplar projetos e ações voltadas à identificação de personagens importantes para o desenvolvimento da Arquivologia brasileira, bem como a possibilidade de registro de suas experiências, sobretudo por meio da chamada história oral. Entendemos que é de suma importância dar voz aos sujeitos que construíram e colaboraram para a formação e expansão do conhecimento arquivístico no país, independentemente de seus âmbitos de atuação profissional.

Assim, defendemos que é necessário registrar, sobretudo através de depoimentos, suas trajetórias. A possibilidade de realizar tais registros em sessões coletivas – a exemplo dos depoimentos de Ana Maria de Almeida Camargo, Célia Costa e Jaime Antunes da Silva, coletados em vídeo, durante o *Simpósio da História dos Arquivos e da Arquivologia* – deve ser sempre aventada, uma vez que o cruzamento de trajetórias proporciona depoimentos de riqueza ímpar.

Urge, também, investigar a história da inserção brasileira na Arquivologia em âmbito internacional. Pesquisar a participação de brasileiros em eventos, iniciativas de cooperação e instituições como a Associação Latino-Americana de Arquivos e o Conselho Internacional de Arquivos dará a área condições básicas para compreender as influências e os reflexos de tais interlocuções – tanto as absorvidas pelo Brasil, quanto aquelas realizadas pelo Brasil impacto no panorama internacional, como assistências técnicas e cursos de formação.

Compreender a importância da presença brasileira em ciclos formativos, como o Estágio Técnico Internacional em Arquivos (STIA) e os cursos ofertados pela Organização dos Estados Americanos (OEA) em Córdoba (Argentina) e Madri (Espanha) também é fundamental neste sentido. Somente através de investigações a esse respeito será possível assimilar como se formaram as redes de relações intelectuais e institucionais que, à sua maneira, colaboraram na consolidação do campo arquivístico no Brasil.

*

Como afirmamos inicialmente, para além da pauta geral, entendemos que é necessário articular estratégias que possam incentivar e viabilizar mais estudos sobre a história dos arquivos e da Arquivologia no Brasil. Assim, a primeira proposição a esse respeito trata da ampliação de ações voltadas à comunicação, divulgação científica e popularização do tema, tanto junto ao campo, quanto em áreas afins. Fomentar a elaboração e o fortalecimento de projetos e ações de extensão e divulgação – a exemplo da exposição *Empoderando a sociedade: 60 anos do Ensino de Arquivologia no Brasil*, realizada em 2020, no âmbito da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – pode ser uma boa forma de incentivar a realização de novas e mais aprofundadas pesquisas na área, além de promover a mobilização para salvaguarda de registros sobre o tema.

A essa proposta, somam-se, ainda, a elaboração de uma bibliografia básica sobre a história dos arquivos e da Arquivologia no Brasil, elenco de referências que possa ser continuamente atualizado e que circule entre os profissionais da área; e o incentivo à inserção de disciplinas de história dos arquivos e da Arquivologia nas matrizes curriculares dos cursos de graduação da área, preferencialmente nos ciclos iniciais de formação.

Também compreendemos que a história dos arquivos e da Arquivologia depende da constante união de esforços e troca de conhecimentos entre aqueles que a ela se dedicam. Neste sentido, salientamos a necessidade de que sejam organizadas novas edições do *Simpósio da História dos Arquivos e da Arquivologia*, preferencialmente em periodicidade bianual e em diferentes regiões do país. A exemplo do que já acontece internacionalmente, com a *ICHORA – International Conference on the History of Records and Archives* (evento na décima edição), acreditamos que é possível consolidar um espaço de ampla e fraterna discussão sobre a trajetória da Arquivologia brasileira. A primeira edição do *Simpósio da História dos Arquivos e da Arquivologia* é, portanto, o embrião para que esta iniciativa prospere.

Por fim, propomos ainda a criação de uma rede de pesquisadores da história dos arquivos e da Arquivologia, meio que possa congrega investigadores, grupos de pesquisa e instituições, de maneira transversal e descentralizada, tendo em vista, sobretudo:

- a. O compartilhamento de fontes de pesquisa;
- b. A organização de eventos (incluindo o *Simpósio da História dos Arquivos e da Arquivologia*);
- c. A publicação sistemática de resultados de investigações, através de artigos, dossiês temáticos em periódicos, coletâneas e livros;
- d. A conformação de objetivos comuns a serem priorizados em períodos específicos (efemérides, lacunas urgentes, resgate de acervos em risco iminente de perda etc.).

A rede poderá, além da pesquisa, fornecer subsídios para a realização de projetos de ensino e extensão relacionados à história dos arquivos e da Arquivologia, além de atuar proativamente em processos de formulação/reformulação de projetos pedagógicos e matrizes curriculares de cursos de Arquivologia, salientando a importância da inserção de conteúdos e componentes disciplinares relacionados à história da área. Através dela, será possível também fortalecer a história dos arquivos e da Arquivologia como área fundamental para compreensão sobre o passado e o presente do campo no Brasil.

REFERÊNCIAS

BASE DE DADOS EM ARQUIVÍSTICA (BDA). Faculdade de Ciência da Informação - Universidade de Brasília (UNB). Disponível em: <https://arquivistica.fci.unb.br/>. Acesso em 15 maio 2023.

PESQUISAS ARQUIVÍSTICAS BRASILEIRAS (PAB). Departamento de Ciências da Informação - Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Disponível em: <https://www.ccsa.ufpb.br/pesquisarquivistica/>. Acesso em: 15 maio 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM). **Empoderando a sociedade: 60 anos do Ensino de Arquivologia no Brasil**. Exposição virtual realizada em 2020. Projeto de Extensão UFSM 053809. Disponível em: <https://arquivologia60anos.org/>. Acesso em: 15 maio 2023.